

# **Relatório da Comissão de Avaliação da Pós Graduação Triênio 2004 – 2006**

## **ÁREA DE AVALIAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**

O processo de Avaliação dos Programas de Pós Graduação da Área de Ciência e Tecnologia de Alimentos iniciou-se com uma Reunião preliminar realizada em 16 e 17 de julho de 2007, na qual participaram três Membros da Comissão de Avaliação para discutir os procedimentos, detalhes e distribuição das atribuições aos dez membros desta comissão. Nesta reunião foram definidos os detalhes e Critérios da Avaliação Trienal (Anexo I) e as Planilhas (Anexos II a IV) para quantificação de dados a partir dos Cadernos de Indicadores.

Uma vez definidos o material a ser utilizado na avaliação, tais como: 1) DOCUMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (com Fórmulas) - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRIENAL – 2004 – 2006 (Anexo I); 2) CADERNOS DE INDICADORES: PR – Programa; PT - Produção Técnica; DI – Disciplinas; PO - Proposta do Programa; TE - Teses e Dissertações; PA - Produção Artística; LP - Linhas de Pesquisa; DA - Docente Atuação; PB - Produção Bibliográfica; CD - Corpo Docente, Vínculo Formação; PP - Projetos de Pesquisa; e DP - Docente Produção; 3) PLANILHAS ESPECÍFICAS: PE-06 – Trabalhos completos em periódicos de cada docente por categoria QUALIS; PE-09 – Relação nominal de docentes responsáveis por projetos de pesquisa vinculados e titulados; PE-20 – Livros e trabalhos completos qualificados por docentes; PE-24 – Formação, vinculação e área de concentração do docente; PE-79 – Resumo de Teses e Dissertações: Aluno / orientador / Banca examinadora; 4) PLANILHAS DE INDICADORES: Corpo Docente – Vínculo e Formação; Corpo Docente – Atuação; Corpo Docente – Produção; 5) PLANILHAS DA ÁREA: TABELA DE LEVANTAMENTO DE DADOS [Anexo II]; PLAN-AVAL-PB – Planilha para preenchimento de Avaliação da Produção Bibliográfica (por docente, por categoria de periódico, por autoria/co-autoria e por ano) [Anexo III]; FICHA DE AVALIAÇÃO MINUTA – Ficha de avaliação a ser preenchida, em cada coluna numericamente nos itens dos Quesitos para cada ano, finalizando com o conceito de cada item pela média aritmética dos valores numéricos [Anexo IV], estes foram encaminhados ou disponibilizados no sítio da CAPES. Para cada Membro da Comissão, foram atribuídas as tarefas de avaliar três programas de diferentes Instituições com a finalidade de coletar os dados quantitativos e leitura de todos os Cadernos, conforme escala, mostrada no Anexo V.

Na semana da Avaliação da Área realizada, período de 06 a 10 de agosto de 2007, cada membro da Comissão com as Planilhas devidamente preenchidas, foi relator dos respectivos Programas de Pós Graduação, que lhe haviam sido previamente atribuídos. Para Avaliação Trienal (2004-2005-2006) utilizou-se a média aritmética do triênio de todos os dados quantitativos, a fim de que o valor da média fosse avaliada pelo respectivo atributo do item da avaliação, sem aproximações intermediárias. As informações tanto quantitativas quanto qualitativas dos Programas referentes ao triênio foram amplamente discutidas e avaliadas em conjunto, utilizando os Critérios de Avaliação Trienal.

Para atribuição dos Conceitos de cada programa, em reunião com a Comissão de Avaliação, foi verificado também o atendimento do Perfil de Programas (Critérios Mínimos para definição de notas), conforme estabelecido pela Grande Área de Ciências Agrárias. Aos Programas contendo o nível de Doutorado, após o atendimento dos Critérios Mínimos da Grande Área de Ciências Agrárias foram

verificados os requisitos das Inserções Internacionais e Perfis de Excelência de Programas com Conceitos 6 e 7.

Considerando que o Aplicativo utilizado para o preenchimento da Ficha de Avaliação calcula a tendência dominante, conforme as ponderações dos Quesitos, aprovadas em reunião do CTC, não habilitando outra alternativa da Avaliação da Área, e ainda, considerando que a Grande Área de Ciências Agrárias possui Critérios Mínimos para definição da Nota final, então houve a necessidade de atribuição do Conceito final pelo campo de Apreciação Final, justificado a cada caso de divergências.

Brasília, 19 de agosto de 2007.

Membros da Comissão de Avaliação Trienal 2004-2006 Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos:

Vivaldo Silveira Júnior / Representante de Área / UNICAMP

Elza Iouko Ida / Representante Adjunta / UEL

Nélio José de Andrade / UFV

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco / USP

Carmem Marino Donangelo / UFRJ

Célia Maria Landi Franco / UNESP-SJRP

Eduardo Valério de Barros Vilas Boas / UFLA

Helena Teixeira Godoy / UNICAMP

José Carlos Cunha Petrus /UFSC

Raiumundo Wilane de Figueiredo / UFPB

# Anexo I

## Documento da Área de CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRIENAL – 2004 - 2006

### I PROPOSTA DO PROGRAMA

**Considerações Gerais:** Na Avaliação Trienal, a atribuição do Conceito de cada item será considerada como a média aritmética dos indicadores de cada ano.

*Os itens da proposta do programa serão avaliados como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Deficiente.*

#### **I.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).**

*O conjunto de atividades deverá atender à(s) área(s) de concentração proposta(s) e suas linhas de pesquisa.*

Ver Cadernos:

PROPOSTA DO PROGRAMA ( PR )

PROJETOS DE PESQUISA (PP)

LINHAS DE PESQUISA (LP)

#### **I.2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular**

*O conjunto de disciplinas e suas respectivas ementas deverão ser atuais e atender às áreas de concentração, linhas de pesquisa e estar em consonância com a especialidade dos docentes e perfil a ser formado.*

Ver Cadernos:

PROPOSTA DO PROGRAMA ( PR )

DISCIPLINAS OFERTA ANO BASE (DI)

#### **I.3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.**

*A infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa.*

Ver Cadernos:

PROPOSTA DO PROGRAMA ( PR )

## II CORPO DOCENTE (30%)

### II.1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência). [10%]

*O corpo docente deverá ser composto por doutores com a devida qualificação, experiência e maturidade técnico-científica e será objeto de análise e ponderação pela Comissão se o programa tiver docente, sobretudo se docente permanente (DP), que não atenda a esse quesito.*

*Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto a ambientes e instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação e de intercâmbio com outras instituições; avaliar aspectos como: experiência e projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área.*

*No caso de programas com doutorado, verificar se o corpo docente tem atraído para estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares.*

*Verificar se há processos de avaliação dos docentes na IES, bem como se existem critérios e procedimentos bem definidos e adequados para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.*

*Percentual de docentes permanentes que realizaram pós-doutorado ou estágio senior*

	Faixas [%]
MB	≥ 20
B	5 a 19,9
R	1 a 4,9
F	0

### II.2 Adequação da dimensão, composição do corpo docente e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. [20%]

*Verificar se o programa tem uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (DP) de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. Avaliar a maturidade dos DP e se a experiência é adequada ao perfil do programa. Apontar se o programa depende em excesso de professores colaboradores ou visitantes. Considerar a proporção de permanentes em face dos demais docentes em relação às atividades de orientação, docência e publicação científica. A proporção deverá seguir os parâmetros definidos pela área, conforme portaria 068 e definições do CTC.*

*Analisar a trajetória da equipe de DP, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.*

### **CÁLCULO DOS DOCENTES PERMANENTES (DP):**

Indicadores: CORPO DOCENTE – VINCULO E FORMAÇÃO:

Coluna: Categoria

Alterar a categoria de DP para Colaborador (DC) em caso de atuação como DP em mais de 2 outros Programas (Coluna: Situação em Outros Programas)

Avaliar a adequação do corpo docente conforme tabelas abaixo:

a) Percentual de Docentes Permanentes em relação ao número total de docentes do Programa

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≥70,0*
B	60,0 a 69,9
R	50,0 a 59,9
F	40,0 a 49,9
D	< 40,0

Planilha PE-08

Coluna: CORPO DOCENTE TOTAL

$$= \frac{DP}{CD(total)} \times 100$$

b) Percentual de docentes Permanentes em condições especiais (PRODOC, aposentados e conveniados) em relação ao total de Docentes Permanentes

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≤ 30,0
B	30,1 a 35
R	35,1 a 40
F	40,1 a 45
D	≥45,0

Prevalece o menor atributo das tabelas

Indicadores: CORPO DOCENTE - VINCULO E FORMAÇÃO

Coluna: TIPO VÍNCULO

$$= \frac{DP(especial)}{DP} \times 100$$

*Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.*

*O corpo docente permanente deve apresentar certa estabilidade. È recomendável a ampliação deste; porém a alteração de docente permanente para colaborador deverá ser devidamente justificada*

### II.3 Perfil, compatibilidade e integração dos docentes permanentes com a Proposta do Programa. [15%]

*Todo o corpo docente tem que possuir o título de Doutor, possuir experiência e ter perfil acadêmico e produção adequada ao Programa.*

*Avaliar o perfil e adequação dos DPs quanto à especialidade, abrangência e relação com: área de concentração, linhas/projetos de pesquisa, atividades de formação, orientação de teses e dissertações e produção intelectual. Elevada proporção de docentes bolsista de PQ do CNPq é altamente desejável. Com relação à especialização do DP, verificar o percentual com especialidade na área de pesquisa e ensino em que ele atua no programa. A adequação será avaliada pelo grau de vinculação conforme segue:*

Percentual de docentes Permanentes com formação compatível com a(s)  
Área(s) de Concentração, Linha(s) e Projetos de Pesquisa

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 80,0
B	70,0 a 79,9
R	60,0 a 69,9
F	50,0 a 59,9
D	< 50,0

**Indicadores: CORPO DOCENTE - VÍNCULO E FORMAÇÃO**

**Coluna: TITULAÇÃO / ÁREA**

**Verificar a compatibilidade das Áreas / Linhas / Projetos**

$$= \frac{DP(\text{com...especialidade...compativel...na...área})}{DP} \times 100$$

## II.4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes. [20%]

Verificar se há equilíbrio na participação dos docentes permanentes na ministração de disciplinas e orientação na pós-graduação.

DP do Programa atuando nas atividades de ensino e orientação na PG/ DP x 100

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 90,0
B	75,0 a 89,9
R	60,0 a 74,9
F	45,0 a 59,9
D	< 45,0

Indicadores: CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO

Coluna: Orientação / PG em cada ano

$$= \frac{DP(\text{atuando..na...atividade...orientação..na..PG})}{DP} \times 100$$

Indicadores: CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO

Coluna: Disciplinas / PG em cada ano

$$= \frac{DP(\text{atuando..na...atividade...ensin o..na..PG})}{DP} \times 100$$

## II.5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO. [15%]

Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais). Considerar as implicações positivas dessa participação na formação de futuros ingressantes na PG. As atividades no ensino e orientação na graduação serão avaliados conforme tabela abaixo:

DP do Programa atuando nas atividades de ensino e orientação na Graduação/ DP x 100

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 80
B	70 a 79,9
R	60 a 69,9
F	50 a 59,9
D	< 50

**Indicadores: CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO**  
**Coluna: Orientação / Graduação em cada ano**

$$= \frac{DP(\text{atuando..na..atividade..orientação..na..Graduação})}{DP} \times 100$$

**Indicadores: CORPO DOCENTE ATUAÇÃO**  
**Coluna: Disciplinas / Graduação em cada ano**

$$= \frac{DP(\text{atuando..na..atividade..em sin o..na..Graduação})}{DP} \times 100$$

**II.6 Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos. [20%]**

**a) Participação de Docentes permanentes em projetos:**

Verificar a participação docente, as formas e o impacto da atuação destes em projetos de pesquisa e sua capacidade de manutenção dos mesmos, seja como bolsista produtividade (PQ) do CNPq, seja na obtenção ou captação de financiamentos (públicos ou privados) e participação em programas ou projetos especiais.

DP do Programa atuando nestas atividades / DP total x 100

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 90,0
B	75,0 a 89,9
R	60,0 a 74,9
F	45,0 a 59,9
D	< 45,0

**Indicadores: CORPO DOCENTE ATUAÇÃO**  
**Coluna: Participação de Projetos de Pesquisa (Equipe ou Responsável)**

$$= \frac{DP(\text{que...participam...em...Projetos..de..Pesquisa})}{DP} \times 100$$



**b) Quantidade de projetos do programa:**

Analisar a quantidade e a participação dos docentes nos projetos do programa, tanto em quantidade quanto em distribuição. Os projetos devem ser atuais, ter qualidade, abrangência, relevância e vinculação com o programa. A distribuição deve ser equilibrada entre os docentes, sendo avaliada pela média de projetos por docente, conforme tabela abaixo:

Atributo	Nº projeto / docente
MB	=1,0
B	< 1,0
R	Nenhum

Prevalece o atributo do sub-item a)

Projetos concluídos aguardando publicações não serão computados nesta média.

Ver Caderno: PROGRAMA (PR)

$$= \frac{P - AP - 02 - L4}{DP}$$

Para Distribuição, Ver Indicadores: CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO

Coluna: Participação de Projeto de Pesquisa (Equipe ou Responsável)

### III CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (30%)

#### III.1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. [35%]

Avaliar a quantidade de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, verificando se a proporção é adequada e se as T e D concluídas indicam:

a) atuação efetiva do corpo docente na orientação, b) boa distribuição entre os orientadores, c) empenho do corpo discente; d) proporção de desligados.

a) Número de titulados por docente Permanente por ano.

Atributo	Faixa, No
MB	= 1,0
B	0,70 a 0,99
R	0,40 a 0,69
F	0,10 a 0,39
D	< 0,10

Ver Cadernos: TESES E DISSERTAÇÕES (TE)

$$= \frac{\text{Número..de..Titulados}}{DP}$$

b) Percentual de titulados no mestrado e no doutorado em relação ao total do corpo discente

Atributo	Titulação (Faixa, %)	
	Mestrado	Doutorado
MB	≥ 30,0	≥ 20,0
B	20,0 a 29,9	10,0 a 19,9
R	10,0 a 19,9	5,0 a 9,9
F	< 10,0	< 5,0

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

$$\% \text{ (Mestrado)} = \frac{\text{Número..de..Titulados..Mestrado}}{P - FA - 01 - (L1 + L2)}$$

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

$$\% \text{ (Doutorado)} = \frac{\text{Número..de..Titulados..Doutorado}}{P - FA - 01 - (L1 + L2)}$$

### III.2 Adequação e distribuição da relação orientador/discente. [10%]

Todo discente deve ter orientador e todos os docentes permanentes devem estar orientando. A distribuição discente/docente deve ser equilibrada dentre os docentes.

Avaliar considerando as orientações em andamento no período, conforme tabela abaixo:

a) Número médio de orientados por orientador do corpo docente Permanente

Atributo	Faixa, nº/docente total
MB	De 2,0 a 8,0
B	1,0 a 1,9 ou 8,1 a 9,0
R	0,5 a 0,9 ou 9,1 a 10,0
F	< 0,5 ou > 10,0

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

$$= \frac{P - FA - 01 - [(L1 + L2)Mestrado + (L1 + L2)Doutorado]}{DP}$$

Ou

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

Indicador do Corpo Discente:

$$= P - FA - 03 - [(L1)Mestrado + Doutorado]$$

b) Número de discente com orientador / número total de discentes x 100

Atributo	Faixa, %
MB	100
B	90 a 99
R	80 a 89
F	70 a 79
D	< 70

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

Indicador de orientando da PG por orientador (%):

$$= P - AF - 09 - [(L5)Total]$$

### III.3 Participação de discentes autores da pós-graduação e graduação, na produção científica do programa. [30%]

Analisar Discentes autores quanto ao número de artigos publicados e a proporção de discentes autores em confronto com o total de discentes do programa.

Avaliar as atividades de bolsistas de IC, estagiários, monitores, quanto à sua participação em congressos e produção bibliográfica.

Percentual de discentes autores na Produção intelectual em relação ao total do corpo discente da PG

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 50,0
B	40,0 a 49,9
R	30,0 a 39,9
F	20,0 a 29,9
D	< 20,0

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

$$= \frac{P - PB - 03 - (L20) \cdot \text{Corpo} \cdot \text{Discente}}{P - FA - 01 - [(L1 + L2) \text{Mestrado} + \text{Doutorado}]} \times 100$$

Percentual da produção bibliográfica do programa (Qualis A e B) com participação de discentes autores e egressos da PG

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 50,0
B	35,0 a 49,9
R	20,0 a 34,9
F	5,0 a 19,9
D	< 5,0

Para obter conceito MB o Programa deve, também, ter a participação de alunos da graduação nas publicações (Qualis A, B, C, resumos em congressos, etc.)

Ver Caderno: PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (PB)

$$= \frac{\text{Qtde.de.Artigos.QUALIS} \cdot (A.e.B) \cdot \text{com.coautoria.de.discentes.e.egressos}}{\text{Qtde.Total.de.Artigos.QUALIS} \cdot (A.e.B)} \times 100$$

\* Egresso = Participante externo / egresso

= Participante externo / egresso / co-autor

### III.4 Qualidade das Teses e Dissertações: [10%]

As teses e dissertações devem estar vinculadas às atividades e perfil do programa e é desejável que todo o trabalho de conclusão (T e D) gere publicações. A disponibilização das T e D na Internet, conforme a Portaria 13/2006 da Capes, **não** basta para ser considerada publicação, nos termos deste item.

Vinculação das Teses e Dissertações com a(s) Área(s) de Concentração, Linhas e projetos de pesquisa

Atributo	Faixa, % vinculação
MB	≥ 90,0
B	80,0 a 89,9
R	70,0 a 79,9
F	60,0 a 69,9
D	< 60,0

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

$$= \frac{P - TD - 03 - (L1 + L2 + L3)[Mestrado + Doutorado]}{6}$$

Serão avaliadas também a vinculação entre as Teses e Dissertações com a produção científica e tecnológica do Programa e a composição e participação de membros externos nas bancas examinadoras. Os membros das bancas examinadoras devem possuir o título de doutor e apresentar perfil e experiência compatível com o nível. Devem ser evitadas bancas endogênicas. Serão avaliados como muito bons (MB) as bancas que apresentarem a seguinte composição: Banca de Mestrado: quando houver a participação de pelo menos um membro externo ao Programa. Banca de Doutorado: quando houver pelo menos dois membros externos, sendo que um deve ser externo a IES e o outro externo ao Programa.

Ver Caderno: TESES E DISSERTAÇÕES (TE)

Identificar *Outro Participante* nas bancas examinadoras

(01 para Mestrado e 02 para Doutorado)

Egressos do Programa poderão atuar como membros de bancas sem ser considerados endógenos, desde que tenham produção científica independente e experiência acadêmica compatível com o perfil de orientador.

### III.5 Eficiência do Programa na formação de Mestres e Doutores. [15%]

Será avaliada pelo tempo médio de formação de Mestres e Doutores conforme tabela abaixo:

Atributo	Tempo Médio de titulação para Mestrado e Doutorado	
	Faixa, meses	
	Mestrado	Doutorado
MB	= 30	= 54
B	30,1 a 34,0	54,1 a 56,0
R	34,1 a 38,0	56,1 a 58,0
F	38,1 a 42,0	58,1 a 60,0
D	> 42,0	>60,0

Ver Caderno: PROGRAMAS (PR)

Identificar média de meses para titulação:

P-TD-04-L1 (Mestrado)

P-TD-04-L1 (Doutorado)

## IV PRODUÇÃO INTELECTUAL (30%)

### IV.1 Publicações qualificadas do programa por docente permanente. [0%]

Item considerado no IV.5.

### IV.2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa. [15%]

Será verificada a distribuição das publicações do QUALIS (A e B) entre os docentes permanentes. É recomendável que todo docente permanente publique e que a produção deva ser equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. O percentual de docentes improdutivos será avaliado seguindo a tabela abaixo:

Percentual de docentes sem publicação em artigos Qualis (A e B) no ano

Atributo	Faixa
MB	< 10,0
B	10,0 a 19,9
R	20,0 a 29,9
F	30,0 a 39,9
D	≥ 40,0

Para obter conceito MB a produção deve ser bem distribuída entre os docentes.

**PLAN\_AVAL\_PB**  
**(Planilha para Avaliação da Produção Bibliográfica)**

### IV.3 Outras produções consideradas relevantes a exceção da artística. [15%]

Verificar a existência de outras produções (produção técnica, patentes, produtos etc.) compatíveis com o perfil do programa e corpo Docente Permanente, bem como, livros e capítulos de livros de editoras reconhecidas. Patentes, produtos e inovações devem ser estimulados e avaliados. Avaliar outras produções conforme tabela abaixo:

Atributo	Descrição
MB	Apresenta produção de livros ou produção técnica ou patentes ou produtos relevantes
B	Apresenta estes produtos
R	Apresenta apenas estes produtos porém sem destaque
F	Sem produção

**Indicadores: CORPO DOCENTE - PRODUÇÃO**

#### IV.4 Produção artística, nas áreas em que for pertinente. [0%]

*Não se aplica à área.*

#### IV.5 Número de publicações qualificadas do Programa por docente permanente. [35%]

*A produção intelectual será avaliada tendo por base o QUALIS da área. A área recomenda que a produção de docentes permanentes que participam em mais de um Programa seja discriminada pelos coordenadores, levando-se em consideração o tipo de colaboração da qual resultou a referida produção. O lançamento de produção sem vínculo efetivo (projetos em cooperação, orientação ou sem vinculação temática) será deflacionado da produção do programa.*

As publicações qualificadas serão avaliadas pelo número de artigos publicados pelo corpo docente permanente relativamente ao DP por ano, conforme segue:

Quantidade média de artigos publicados pelos DP em periódicos do Qualis (A e B) por Docente Permanente por ano

Atributo	Qtde. média de artigos publicados no Qualis (A e B) pelos DP/ DP ano
MB	= 2,0
B	1,50 a 1,99
R	1,00 a 1,49
F	< 1,0

**PLAN\_AVAL\_PB**  
**(Planilha para Avaliação da Produção Bibliográfica)**

#### IV.6 Qualidade e visibilidade da Produção [35%]

*O número médio de artigos publicados pelo corpo docente em periódicos internacionais do Qualis serão avaliados como qualidade de publicações conforme segue:*

*Quantidade média de artigos publicados pelos DP em periódicos internacionais do Qualis por docente permanente por ano.*

Atributo	Qtde. média de artigos internacionais publicados pelos DP/ DP ano
MB	=0,8 ou média da área
B	0,4 a 0,79
R	0,20 a 0,39
F	0,10 a 0,19
D	<0,10

\* será considerado o menor índice

**PLAN\_AVAL\_PB**  
**(Planilha para Avaliação da Produção Bibliográfica)**



## V. INSERÇÃO SOCIAL E RELEVÂNCIA (10%)

*Analisar a atuação do programa no contexto regional, nacional e internacional, considerando o impacto científico, tecnológico, econômico, educacional e envolvimento em ações de integração social e de solidariedade.*

**VER CADERNO : PROPOSTA DO PROGRAMA**

### V.1 Inserção e Impacto Regional e nacional do programa. [ 60% ]

#### V.1.1. Desenvolvimento Tecnológico

Avaliar novas técnicas; produtos e processos desenvolvidos pelo Programa

#### V.1.2. Impacto Regional:

Avaliar as ações de extensão do Programa com efetivo envolvimento dos Corpos Docente e Discente;

#### V.1.3. Impacto Educacional:

Avaliar a produção de materiais técnicos e didáticos; bem como atividades de formação de recursos humanos em cursos de *Lato Sensu* / Aperfeiçoamento;

#### V.1.4. Atuação Acadêmica destacada:

Avaliar os prêmios recebidos pelo corpo docente e discente do Programa; participações especiais do corpo docente em órgãos oficiais (CAPES, CNPq; FAPs; Conselhos governamentais, etc.); participação do corpo docente como editores de periódicos Qualis A ou B, consultores de periódicos internacionais, em participações internacionais, como representantes de sociedades de Classe.

#### V.1.5. Cooperação com o setor público e privado:

Avaliar a participação dos docentes permanentes do Programa em parcerias de pesquisa, desenvolvimentos e inovação.

A inserção e o impacto do programa serão avaliados conforme a tabela abaixo

Atributo	Descrição
MB	Atende satisfatoriamente pelo menos três dos itens
B	Atende satisfatoriamente pelo menos dois dos itens
R	Atende satisfatoriamente pelo menos um dos itens
F	Não atende nenhum dos itens do quesitos

### V.2 Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação [ 30% ]

Participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos

aquinhoodas (atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, Dinter/Minter ou similares).

O item integração e cooperação será avaliado conforme a Tabela abaixo

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
MB	Atende plenamente o item
B	Atende satisfatoriamente o item
R	Atende de modo regular o item
F	Não atende nenhum dos itens

### **V.3 Visibilidade e transparência dada pelo programa a sua atuação [10%]**

#### **V.3.1 Manutenção de página Web**

*Divulgação de forma atualizada dos dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas*

#### **V.3.2 Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações**

*Divulgação na íntegra das Teses e Dissertações defendidas na Web, conforme portaria 13/2006*

*O item visibilidade e transparência serão avaliados pela tabela abaixo*

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
MB	Atende plenamente os itens
B	Atende satisfatoriamente os itens
R	Atende de modo regular os itens
F	Não atende nenhum dos itens

Prevalece o menor quesito

## **VI CRITÉRIOS DIFERENCIAIS DE QUALIFICAÇÃO** (A ser utilizado na atribuição dos conceitos 6 e 7)

**VER CADERNOS**

### **1 Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos - 70%**

Avaliar se o Programa apresenta qualidade equivalente ao dos centros de excelência internacional por meio de sua presença internacional relevante e de impacto, tanto na produção científica como na participação em convênios, equipes de projetos, etc.

Indicadores de Participação Internacional:

1. Participações em comitês, diretorias, sociedades e programas internacionais;
2. Colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas);
3. Participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados por reciprocidade;
4. Cooperação e fomento de instituições internacionais (cooperação formal e financiamentos do exterior) com intercâmbio de alunos e de docentes;
5. Participação discente em atividades e em publicações no exterior;
6. Realização, organização e participação em eventos internacionais qualificados;
7. Produção científica destacada no cenário internacional (avaliar o veículo e a proporção da produção): Avaliação pelo fator de impacto médio das publicações;
8. Presença de docentes ou discentes estrangeiros no programa;
9. Presença de bolsistas doutores ou em treinamento sabático no programa;
10. Prêmios, reconhecimento ou destaque de nível internacional;

### **2 - Consolidação e liderança nacional do programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação – [ 20% ].**

Será avaliado pela consolidação do programa como formador de recursos humanos e não apenas como importante centro de produção de pesquisa e pela liderança nacional na nucleação de programas de PG, de grupos de pesquisa:

1. Qualidade da produção relevante;
2. Grau de inserção internacional das atividades do Programa;
3. Consolidação dos indicadores atuais (triênio) e histórico do programa (últimas avaliações);
4. Liderança, atuação destacada do corpo docente e proporção de bolsistas PQ;
5. Performance, destaques e empregabilidade dos egressos.

**3 Inserção e impacto regional e nacional do programa; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e visibilidade ou transparência dada a sua atuação [ 10% ].**

### **VALORIZAÇÃO DOS QUESITOS**

<b>Quesito</b>	<b>Peso</b>
<b>I. Proposta</b>	Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Deficiente
<b>II. Corpo docente</b>	30%
<b>III. Corpo discente T &amp; D</b>	30%
<b>IV. Produção Intelectual</b>	30%
<b>V. Inserção do Programa</b>	10%

Os pesos dos quesitos foram definidos pela Grande Área de Ciências Agrárias, segundo as definições do CTC.

## CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA DEFINIÇÃO DE NOTAS

Nota	Conceitos dos Quesitos	Critérios mínimos adicionais (*)
7	Todos Quesitos MUITO BONS	Proposta adequada ou MB. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• = 2,0 artigos em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP;</li> <li>• = 1,5 artigos em periódicos do Qualis Internacional/DP;</li> </ul> Apresentar Forte Inserção Internacional e produção científica e tecnológica de grande impacto. =1,5 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano.
6	Todos Quesitos MUITO BONS	Proposta adequada ou MB. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• = 2,0 artigos em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP;</li> <li>• = 1,2 artigos em periódicos do Qualis Internacional/DP;</li> </ul> Apresentar Inserção Internacional e produção científica e tecnológica destacada na área. =1,2 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano.
5	Conceito de Tendência Dominante dos quesitos igual a MUITO BOM	Proposta adequada ou MB. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• = 2,0 artigos em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP;</li> <li>• = 0,8 artigos em periódicos do Qualis Internacional / DP.</li> </ul> =1,0 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano.
4	Conceito de Tendência Dominante dos quesitos igual a BOM	Proposta Boa. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• = 1,5 artigos em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP;</li> </ul> Boa distribuição da Produção Científica entre os docentes. =0,7 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano.
3	Conceito de Tendência Dominante dos quesitos igual a REGULAR	Proposta Regular. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• &lt; 1,5 e 1,0 artigos em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP, respectivamente, para doutorado e mestrado;</li> </ul> Boa distribuição da Produção Científica entre os docentes. =0,4 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano.
2	Conceito de Tendência Dominante dos quesitos inferior a REGULAR	Proposta Fraca. Produção Científica média anual do Corpo DP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• &lt; 1,0 e 0,5 artigo em periódicos do Qualis Nacional A e B ou Internacional / DP, respectivamente, para doutorado e mestrado;</li> </ul> <0,4 titulados (M e D) pelo Programa /DP.ano. Fraca distribuição da Produção Científica entre os docentes.

O indicador da produção científica será avaliado pelo nº de artigos qualificados / DP / ano (média no triênio).

- Itens avaliados pelo Quesito VI.

## ANEXO II

### TABELA DE LEVANTAMENTO DE DADOS Cadernos - PROGRAMA (PR) Anos base 2004/2005/2006 Área de Avaliação: Ciência de Alimentos

Instituição: .....

#### Corpo docente:

Corpo docente ( P-CD-05)

	Corpo docente					
	2004		2005		2006	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
L0 Total de docentes						
L7 Colaboradores						
L8 Visitante						
L9 Permanente						

\* Conferir a categoria dos Docentes também nos Cadernos de Indicadores Docene Atuação(DA)

#### Atividade de Pesquisa:

Atividade de Pesquisa ( P-AP-02)

	2004		2005		2006	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
L1- Linhas de Pesquisa						
L4 Projetos de Pesquisa						
L19- Alunos envolvidos						
L20- Alunos Graduaç						
L22- Alunos de M						
L23- Alunos de D						

#### Atividade de Formação:

Atividade de Formação – Orientados de Pós Graduação e Graduação (P-AF-09)

	2004	2005	2006
	Total	Total	Total
Pós-Graduação			
L5 Orientandos da Pós Graduação por orientador			

## Corpo discente:

### Corpo Discente – Fluxo de Alunos ( P-FA-01)

	<b>Fluxo de Alunos (Qtde.)</b>					
	<b>2004</b>		<b>2005</b>		<b>2006</b>	
	Mestr.	Doutor.	Mestr.	Doutor.	Mestr.	Doutor.
L1 No início Ano Base						
L2 Novos						
L4 Titulados						
L6 No final Ano Base						

### Corpo Discente – Indicadores do Corpo Discente ( P-FA-03)

	<b>Alunos por Docente Permanente</b>					
	<b>2004</b>		<b>2005</b>		<b>2006</b>	
	Mestr.	Doutor.	Mestr.	Doutor.	Mestr.	Doutor.
L2 Alunos por Docente Permanente						
Total						

## Teses e Dissertações

### Teses e Dissertações – Titulações (P-TD-02)

	<b>Quantidade de titulados</b>					
	<b>2004</b>		<b>2005</b>		<b>2006</b>	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
L1 Titulados						
Total						

### Teses e Dissertações – Vínculo a Pesquisa e Financiamentos (PTD-03)

	<b>Vínculo a Pesquisa e Financiamentos</b>											
	<b>2004</b>				<b>2005</b>				<b>2006</b>			
	Mestr. Qtd.	%	Dout. Qtd.	%	Mestr. Qtd.	%	Dout. Qtd.	%	Mestr. Qtd.	%	Dout. Qtd.	%
L1 Linha de Pesquisa												
L2 Projetos de Pesquisa												
L3 Área de Concentração												
<b>Total/6</b>												

**Teses e Dissertações – Tempos de Titulação e de Bolsa( P –TD -04)**

	2004	2005	2006
<b>Mestrado Acadêmico</b> L1 Média de meses para titulação			
<b>Doutorado</b> L1 Média de meses para titulação			

**Produção Bibliográfica****Produção Bibliográfica – número de Autores com Publicações (P–PB-03/P–PB- 04)**

	<b>Qtd. do Corpo Discente do Programa</b>		
	2004	2005	2006
L20 Total de Autores			



# Anexo III

## PLAN-AVAL-PB

Planilha para preenchimento de Avaliação da Produção Bibliográfica (por docente, por categoria de periódico, por autoria/co-autoria e por ano)

PROGRAMA:.....

Nome Docente	Categ.	Produção Bibliográfica																			
		Internacional									Nacional										
		A			B			A			B			Tot.	A			B			Tot.
		2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006		2004	2005	2006				
Aut.	Co.	Tot.	Aut.	Co.	Tot.	Aut.	Co.	Tot.	Aut.	Co.	Tot.	Aut.	Co.	Tot.	Aut.	Co.	Tot.				
1																					
2																					
3																					
4																					
5																					
6																					
7																					
8																					
9																					
10																					
11																					
12																					
13																					
14																					
15																					
16																					
17																					
18																					
19																					
20																					
21																					
22																					
23																					
TOTAL GERAL=																					
Total de Doc. Permanentes																					
MÉDIA por Doc. Permanentes																					
MÉDIA : FATOR DE IMPACTO =																					
Doc. Colaboradores / Visitante																					

## Anexo IV

### FICHA DE AVALIAÇÃO - MINUTA

Ficha de avaliação a ser preenchida, em cada coluna numericamente nos itens dos Quesitos para cada ano, finalizando com o conceito de cada item pela média aritmética dos valores numéricos

### FICHA DE AVALIAÇÃO TRIENAL ----- MINUTA -----(C.T.A.)

<b>PROGRAMA:</b>				
<b>1 - PROPOSTA DO PROGRAMA [ - %]</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Triênio</b>
<b>1.1.</b> Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão) ( - %)				
<b>1.2.</b> Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular ( - %)				
<b>1.3.</b> Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão ( -- %)				
<b>MÉDIA=</b>				
<b>Justificativa:</b>				
Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.				

<b>2 - CORPO DOCENTE [ 30 %]</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Triênio</b>
<b>2.1. Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência) ( 10%)</b> ➤ <i>Percentual de docentes permanentes que realizaram pós-doutorado ou estágio senior</i>				
<b>2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa (20%)</b>				
➤ <b>2.2.a. Percentual de Docentes Permanentes em relação ao número total de docentes do Programa</b>				
➤ <b>2.2.b. Percentual de docentes Permanentes em condições especiais (PRODOC, aposentados e conveniados) em relação ao total de Docentes Permanentes</b>				
<b>2.3. Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa) ( 15%)</b> ➤ <i>Percentual de docentes Permanentes com formação compatível com a(s) Área(s) de Concentração, Linha(s) e Projetos de Pesquisa</i>				
<b>2.4. Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes ( 20%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
➤ <i>DP do Programa atuando nestas atividades de ENSINO na PG/ DP x 100</i>				
➤ <i>DP do Programa atuando nestas atividades de ORIENTAÇÃO na PG/ DP x 100</i>				
<b>2.5. Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG ( 15%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
➤ <i>DP do Programa atuando nas atividades de ENSINO na Graduação/ DP x 100</i>				
➤ <i>DP do Programa atuando nas atividades de ORIENTAÇÃO na Graduação/ DP x 100</i>				
<b>2.6. Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos ( 20%)</b>				
➤ <b>2.6.a. DP do Programa atuando nestas atividades / DP total x 100</b>				
➤ <b>2.6.b. Quantidade de projetos do programa / DP</b>				
<b>MÉDIA=</b>				

<b>3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES [30 %]</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Triênio</b>
<b>3.1. Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente ( 35%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
➤ <i>3.1.a. Número de titulados por docente Permanente por ano</i>				
➤ <i>3.1.b. Percentual de titulados no <b>mestrado</b> em relação ao total do corpo discente</i>				
➤ <i>3.1.b. Percentual de titulados no <b>doutorado</b> em relação ao total do corpo discente</i>				
<b>3.2. Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente ( 10%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
➤ <i>3.2.a. Número médio de orientados por orientador do corpo docente Permanente</i>				
➤ <i>3.2.b. Número de discente com orientador / número total de discentes x 100</i>				
<b>3.3. Participação de discentes autores da pós- graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa ( 30%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
➤ <i>3.3.a. Percentual de discentes autores na Produção intelectual em relação ao total do corpo discente da PG</i>				
➤ <i>3.3.b. Percentual da produção bibliográfica do programa (Qualis A e B) com participação de discentes autores e egressos da PG</i>				
<b>3.4. Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações ( 10%)</b>				
➤ <i>Vinculação das Teses e Dissertações com a(s) Área(s) de Concentração, Linhas e projetos de pesquisa</i>				
<b>3.5. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados ( 15%)</b>				
➤ <i>Tempo Médio de titulação para Mestrado e Doutorado</i>				
<b>MÉDIA=</b>				
<b>Apreciação:</b>				

<b>4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL [ 30 %]</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Triênio</b>
<b>4.1. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa ( 15%)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Percentual de docentes sem publicação em artigos Qualis (A e B) no ano</i></li> </ul>				
<b>4.2. Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.) ( 15%)</b>				
<b>4.3. Número de publicações por docentes permanentes do programa ( 35%)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Quantidade média de artigos publicados pelos DP em periódicos do Qualis (A e B) por Docente Permanente por ano</i></li> </ul>				
<b>4.4. Qualidade e visibilidade da produção ( 35%)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>Quantidade média de artigos publicados pelos DP em periódicos internacionais do Qualis por docente permanente por ano</i></li> </ul>				
<b>MÉDIA=</b>				
<b>Apreciação:</b>				

<b>5 - INSERÇÃO SOCIAL [ 10 %]</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Triênio</b>
<b>5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. ( 60%)</b>	-x-	-x-	-x-	-x-
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <i>5.1.1. Desenvolvimento Tecnológico</i></li> <li>➤ <i>5.1.2. Impacto Regional:</i></li> <li>➤ <i>5.1.3. Impacto Educacional:</i></li> <li>➤ <i>5.1.4. Atuação Acadêmica destacada:</i></li> <li>➤ <i>5.1.5. Cooperação com o setor público e privado</i></li> </ul>				
<b>5.2. Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação ( 30%)</b>				
<b>5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação ( 10%)</b>				
<b>MÉDIA=</b>				
<b>Apreciação:</b>				

## ANEXO V

### DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMA PARA AVALIAÇÃO POR MEMBRO DA COMISSÃO

IES	PROGRAMA	VIVALDO	ELZA	NELIO	BERNADETE	PETRUS	HELENA	CELIA	VILAS BOAS	FIGUEIREDO	CARMEM
FURG	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS							1			
UEL	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS						1				
UEPG	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS								1		
UESB	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1									
UFAM	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS				1						
UFBA	CIÊNCIA DE ALIMENTOS							1			
UFC	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			1							
UFG	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS									1	
UFLA	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS		1								
UFMG	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS										1
UFPA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			1							
UFPB/J.P.	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	1									
UFPEL	CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL									1	
UFPR	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS									1	
UFRGS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS								1		
UFRJ	CIÊNCIA DE ALIMENTOS				1						
UFRRJ	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS					1					
UFSC	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS						1				
UFSC	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1									
UFSM	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS						1				
UFV	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS				1						
UNESP/ARAR	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO										1
UNESP/SJRP	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS					1					
UNICAMP	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO										1
UNICAMP	CIÊNCIA DE ALIMENTOS		1								
UNICAMP	ENGENHARIA DE ALIMENTOS					1					
UNICAMP	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			1							
URI	ENGENHARIA DE ALIMENTOS							1			
USP	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS		1								
USP/ESALQ	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS								1		